

**REAG SECURITIES- SECURITIZADORA DE
CRÉDITOS S/A**

Informações contábeis intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2017

E relatório dos auditores independentes

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A

Informações contábeis intermediárias

Trimestre findo em 31 de março de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais	1
Informações contábeis intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos Administradores da

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Reag Securities – Securitizadora de Créditos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão das Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance da revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e,

consequentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 23 de março de 2017 sem modificação e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 fora

anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 10 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

YPC

York Partners Auditoria Independente S/S

CRC nº 2SP034906/O-3



Edmilson Dias de Miranda

Sócio contador

CRC nº 1SP141125/O-0

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A

Balanco patrimonial

Trimestre findo em 31 de março de 2016 e
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/03/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	408	259
Direitos creditórios	5	10.339	872
Outros Créditos		116	15
Total do ativo circulante		10.863	1.146
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Direitos creditórios	5	117.638	20.062
Imobilizado	6	244	246
Total do ativo não circulante		117.882	20.308
Total do Ativo		128.745	21.454
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Certificados de recebíveis imobiliários	7	10.339	872
Fornecedores		48	49
Obrigações Tributárias	8	7	30
Outras Obrigações	9	170	177
Conta Corrente	10	80	80
Total do passivo circulante		10.644	1.208
Não circulante			
Certificados de recebíveis imobiliários	7	117.638	20.062
Total do passivo não circulante		117.638	20.062
Patrimônio Líquido			
Capital Social	11	1	1
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		993	200
Prejuízos acumulados		(531)	(17)
Total do patrimônio líquido		463	184
Total do passivo e patrimônio líquido		128.745	21.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A**Demonstrações do resultado****Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota Explicativa	31/03/2017	31/03/2016
Receita Líquida	12	89	
Despesas operacionais			
Gerais e Administrativas	13	(635)	(76)
Outras Receitas		10	
Prejuízo antes do Resultado Financeiro		(536)	(76)
Resultado Financeiro	14		
Receitas Financeiras		64	
Despesas Financeiras		(42)	(1)
Prejuízo antes do IRPJ e CSL		(514)	(77)
IRPJ e CSL			
Prejuízo líquido do período		(514)	(77)
Média ponderada de ações disponíveis		1.000	1.000
Prejuízo por ação diluído - R\$		(514,00)	(77,23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo líquido do período	(514)	(77)
Outros componentes do resultado abrangente suscetíveis a reclassificação	-	-
Total do resultado abrangente do período, líquido dos efeitos tributários	<u>(514)</u>	<u>(77)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016****(Em milhares de reais)**

	Capital social	Prejuízos acumulados	Adto. para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1	(37)	40	4
Adiantamento para futuro aumento de capital			235	235
Prejuízo líquido do período	-	(77)	-	(77)
Saldos em 31 de março de 2016	1	(114)	275	162
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1	(17)	200	184
Adiantamento para futuro aumento de capital			793	793
Prejuízo líquido do período	-	(514)	-	(514)
Saldos em 31 de março de 2017	2	(645)	1.268	625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do período	(514)	(77)
Depreciação	7	
Prejuízo ajustado	<u>(507)</u>	<u>(77)</u>
Varição nas contas de ativos e passivos		
Aplicação financeira - caução		(180)
Adiantamentos a fornecedores	(56)	(82)
Impostos a recuperar	(45)	
Fornecedores	(1)	34
Obrigações Tributárias	(24)	
Outras Obrigações	(6)	
Conta Corrente		80
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(639)</u>	<u>(225)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição Imobilizado	(5)	(13)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(5)</u>	<u>(13)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	793	235
Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>793</u>	<u>235</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>149</u>	<u>(3)</u>
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes		
No início do período	259	5
No final do período	<u>408</u>	<u>2</u>
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes	<u>149</u>	<u>(3)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S/A**Demonstrações do valor adicionado**

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas		
Receitas de prestação de serviços	100	
Outras receitas	10	
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços profissionais	(18)	
Valor adicionado bruto	92	
Retenções		
Depreciação	(7)	
Valor adicionado líquido gerado	85	
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	64	
Valor adicionado para distribuição	149	-
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Despesas com pessoal	3	
Tributos		
Municipais	19	6
Federais	22	5
Remuneração do capital de terceiros		
Aluguéis e condomínios	357	20
Despesas financeiras	42	1
Outros	220	45
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do exercício	(514)	(77)
Valor adicionado distribuído	149	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A REAG SECURITIES SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta categoria B na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) desde 11 de novembro de 2015, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como principais atividades: (i) aquisição e securitização de créditos imobiliários, créditos hipotecários, créditos do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio; (ii) gestão, administração e recuperação de carteira de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio, próprias ou de terceiros; (iii) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e sua colocação no mercado financeiro, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (v) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; (vi) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastrados em créditos imobiliários e em créditos do agronegócio; (vii) prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia; (viii) realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e (ix) e participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

A Companhia realizou sua primeira operação de securitização por meio do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 2ª e 3ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Companhia, firmado com a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em 20 de setembro de 2016. As referidas operações totalizam, respectivamente, R\$ 16 (dezesseis) e 4 (quatro) milhões, registradas na CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”), em 21 e 24 de outubro de 2016, com liquidações financeiras em 1º de novembro de 2016. As operações têm vencimento final em 22 de setembro de 2023. Os reflexos e informações completos destas operações estão apresentados na Nota Explicativa 7 e divulgados conforme normas contábeis e regulatórias vigentes.

A Companhia realizou sua segunda emissão por meio do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Companhia, firmado com a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, em 20 de dezembro de 2016. A referida operação totaliza R\$ 65 milhões, registradas na CETIP, com liquidação financeira em 04 e 10 de janeiro 2017. A operação tem vencimento final em 24 de janeiro de 2024.

As presentes Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2017 foram autorizadas e aprovadas para emissão pela administração da Companhia em 30 de abril de 2017.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente, as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 (noventa) dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar, fornecedores e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se as sociedades gerenciam estes investimentos e tomam as decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, e outras contas a receber.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repassa”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: Fornecedores e Outra Obrigações

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4. *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia não identificou eventos que indicassem a deterioração ou perda de valor recuperável sobre seus ativos não financeiros.

2.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social com recolhimento diferido são calculados e reconhecidos, quando aplicável, sobre:

- (i) Prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.
- (ii) Diferenças temporárias decorrentes do registro de linearização de receitas de aluguel.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% (vinte e cinco por cento) para o imposto de renda e de 9% (nove por cento) para a contribuição social.

2.8. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

2.9. Resultado por ação

O cálculo de lucro líquido (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido/prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício na quantidade de ações nas datas dos balanços.

3. Gestão de riscos

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções,

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	1	1
Depósitos bancários de curto prazo	407	258
	<u>408</u>	<u>259</u>

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos Imobiliários

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Carteira de Crédito – CCI – Séries 2 e 3 (a)		
Créditos imobiliários cedidos, correspondentes a 72 parcelas de R\$ 437, com vencimento a partir de 20/10/17	31.464	31.464
Preço de aquisição dos créditos	18.307	18.307
Saldos em aberto	21.350	20.934
Circulante	887	872
Não circulante	20.463	20.062
Carteira de Crédito – CCI – Série 1 (b)		
Créditos imobiliários cedidos, correspondentes a 84 parcelas de R\$ 1.070, com vencimento a partir de 22/02/17	89.880	
Preço de aquisição dos créditos	65.893	
Saldos em aberto	65.380	
Circulante	9.452	
Não circulante	55.928	
Saldos totais	86.730	
Circulante	10.339	872
Não circulante	76.391	20.062

(a) Em 20 de setembro de 2016, por meio da celebração do “Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários Representados por Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças”, a Companhia adquiriu do REAG Riacho Imobiliário – Fundo de Investimento Imobiliário – FII créditos imobiliários, representados por cédula de crédito imobiliário, oriundo da locação de determinados imóveis integrantes do ativo do referido fundo.

Os créditos imobiliários foram adquiridos pela Companhia com os recursos advindos da liquidação financeira dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 2ª e 3ª Série da 1ª Emissão da Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa 7.

(b) Em 20 de dezembro de 2016, por meio da celebração do “Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários Representados por Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças”, a Companhia adquiriu do REAG CEDRO – Fundo de Investimento Imobiliário – FII créditos imobiliários, representados por cédula de crédito imobiliário, oriundo da locação de determinados imóveis integrantes do ativo do referido fundo.

Os créditos imobiliários foram adquiridos pela Companhia com os recursos advindos da liquidação financeira dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª Série da 1ª Emissão da Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa 7.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Os ativos imobilizados foram avaliados pelo custo original, e depreciados pelas taxas estabelecidas na legislação.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Instalações	53	53
Máquinas e Equipamentos	32	32
Móveis e Utensílios	182	177
Depreciação	(23)	(16)
	<u>244</u>	<u>246</u>

7. Certificados de Recebíveis Imobiliários

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Carteiras – CRI (a)		
CRI Junior	4.143	4.106
CRI Sênior	17.027	16.662
Valores a repassar	180	166
Saldos em aberto	<u>21.350</u>	<u>20.934</u>
Circulante	887	872
Não circulante	20.463	20.062
Carteiras – CRI (b)		
CRI	65.380	
Valores a repassar	41.247	
Saldos em aberto	<u>106.627</u>	<u>-</u>
Circulante	9.452	
Não circulante	97.175	
Saldos totais	<u>123.654</u>	<u>16.662</u>
Circulante	10.339	872
Não circulante	117.638	20.062

(a) Em 20 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu cédula de crédito imobiliário, série única, tipo fracionária, de emissão do REAG Riacho Imobiliário – Fundo de Investimento Imobiliário – FII, correspondente a 57,46% dos créditos imobiliários oriundos da locação de determinados imóveis integrantes do ativo do referido fundo, no montante de R\$ 31.464.000,00 conforme Nota Explicativa 5. A referida Cédula de Crédito Imobiliário lastreou, na sequência, a emissão pela Companhia de 15.000 (quinze mil) Certificados de Recebíveis Imobiliários Sêniores, com valor nominal correspondente a R\$ 16.030.529,04, e 10 (dez) Certificados de Recebíveis Imobiliários

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Subordinados, com valor nominal correspondente a R\$ 4.007.632,26, todos com vencimento em 22 de setembro de 2023, sendo a primeira parcela devida em 24 de outubro de 2017.

Os créditos imobiliários adquiridos pela Companhia serão atualizados pela variação anual do IPCA/IBGE.

- (b) Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu cédula de crédito imobiliário, série única, tipo fracionária, de emissão do REAG Cedro – Fundo de Investimento Imobiliário – FII, correspondente a 33,44% dos créditos imobiliários oriundos da locação de determinados imóveis integrantes do ativo do referido fundo, no montante de R\$ 89.880.000,00 conforme Nota Explicativa 5. A referida Cédula de Crédito Imobiliário lastreou, na sequência, a emissão pela Companhia de 45.000 (quarenta e cinco mil) Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal correspondente a R\$ 65.893.406,70, com vencimento em 24 de janeiro de 2024, sendo a primeira parcela devida em 22 de fevereiro de 2017.

Os créditos imobiliários adquiridos pela Companhia serão atualizados pela variação anual do IPCA/IBGE.

8. Obrigações Tributárias

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PIS a recolher	-	2
COFINS a recolher	1	11
IRPJ a recolher	-	8
CSLL a recolher	-	7
Outros	6	2
	<u>7</u>	<u>30</u>

9. Outras Obrigações

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2016</u>
Alugueis a pagar	103	103
Condomínio a pagar	15	16
Energia elétrica a pagar	3	2
Contas de água a pagar	5	6
Outras contas a pagar	10	50
Adiantamentos diversos	34	
	<u>170</u>	<u>177</u>

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Conta Corrente

Consiste em valores gastos com obra/reforma, pagos antecipadamente por empresa do grupo Reag.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 31 dezembro de 2016, a Companhia possuía capital social de R\$ 1 representado por 1.000 (mil) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Resultado do período

No período findo em 31 de março de 2017 a Companhia apurou prejuízo de R\$ 514 (31 de março de 2016 – prejuízo de R\$ 77).

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 993 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 200).

12. Receitas Líquidas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita Bruta de Serviços	100	-
(-) Pis e Cofins sobre Serviços	(6)	-
(-) ISS sobre Serviços	(5)	-
Receita Líquida	<u>89</u>	<u>-</u>

13. Despesas Gerais e administrativas por natureza

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Água e Energia Elétrica	(25)	-
Aluguel e Condomínio	(357)	(20)
Manutenção e Conservação	(47)	-
Viagens e Estadias	(31)	-
Depreciação	(7)	-
Serviços Profissionais PJ	(18)	(19)
Assinaturas e Publicações	-	(21)
Bens de pequeno valor	(6)	-
Impostos e Taxas	(16)	(5)
IPTU	(14)	(6)
Propaganda e marketing	(94)	-
Eventos	(8)	(5)
Outros	(12)	-
Total	<u>635</u>	<u>76</u>

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2017****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****14. Resultado financeiro**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas Financeiras		
Receita de aplicação financeira	64	
	64	
Despesas Financeiras		
IOF	(21)	
Despesas bancárias	(16)	(1)
Juros pagos	(5)	
	(42)	(1)

15. Resultado das Securitizações

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Juros CCI – Série 1	1.399	-
Juros CRI – Série 1	(1.399)	-
Juros e Correção Monetária - Carteira CCI – Série 2 e 3	422	-
Juros e Correção Monetária - CRI Junior – Série 2 e 3	(37)	-
Juros e Correção Monetária - CRI Sênior – Série 2 e 3	(364)	-
Ajuste de CRI	(21)	-
	-	-

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pelo regime tributário calculado com base no Lucro Real durante os exercícios de 2016 e de 2015, cuja reconciliação da taxa efetiva está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro / Prejuízo do período	(514)	(77)
Base negativa para cálculo de imposto de renda e contribuição social	(514)	(77)
Alíquota nominal - %	34	34
Calculado com base na taxa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	-	-
Impostos diferidos ativos não reconhecidos em 31 de dezembro	174	26
Provisão IRPJ		
Provisão CSL		
	=====	=====
	=====	=====

17. Remuneração dos administradores

Durante os períodos não houve remuneração aos diretores e administradores da Companhia.

*

* *